

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

No ano passado, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 18 bilhões, segundo o BC

Reprodução



Bilionários da tecnologia se alinham a Trump

Mark Zuckerberg, dono da Meta, não é o único bilionário da tecnologia a se alinhar incondicionalmente ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. Grandes executivos de empresas, como Amazon e OpenAI, criadora do ChatGPT, também se aproximaram do republicano, que assumirá o comando do país no próximo 20 de janeiro. Trump convocou um time de empresários graúdos para o seu governo. Entre eles, estão Ken Howery, fundador do Paypal, e Emil Michael, diretor de negócios da Uber.

Denúncias de trabalho escravo impactam cronograma da fábrica da BYD na Bahia

As operações do governo brasileiro após denúncias de trabalho análogo à escravidão e a suspensão da concessão de visto temporário a profissionais chineses deverão atrasar a conclusão das obras na fábrica da montadora chinesa BYD em Camaçari, na Bahia. A montadora se comprometeu a iniciar as atividades no país, mas o cronograma provavelmente será revisto. Em dezembro, foram descobertos 163 trabalhadores chineses em regime análogo à escravidão no canteiro de obras de uma empreiteira contratada pela companhia.

Medidas frágeis do governo levam o Brasil a ter êxodo de dólares

O Brasil enfrenta, mais uma vez, um êxodo de dólares. No ano passado, segundo levantamento realizado pelo Banco Central, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 18 bilhões — a maior retirada da moeda americana do Brasil desde 2020, no auge da pandemia da covid-19 e durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). O aumento da saída de dólares reflete diversos fatores, com destaque para os sinais confusos emitidos pelo governo em relação ao controle das contas públicas. Para especialistas, o que pesa mesmo é o cenário doméstico, marcado pelas medidas insuficientes do governo para atingir o equilíbrio fiscal. Incertezas no campo econômico aprofundam a desconfiança dos mercados, levando os investidores a procurar lugares mais seguros e menos instáveis. Em 2024, o dólar acumulou alta de 27%, encerrando o ano cotado a R\$ 6,18, e não há indicativo de que irá recuar de forma significativa nos próximos meses.

Reprodução



Twitter/Reprodução



O que importa não é o que você compra, mas a que preço"

Howard Marks, lendário investidor norte-americano

Pedidos de recuperação extrajudicial dispararam 385% no Brasil em 2024

A economia brasileira quebrou um alarmante recorde em 2024. Os valores negociados em pedidos de recuperação extrajudicial somaram R\$ 37,4 bilhões — trata-se de um aumento impressionante de 385% em relação à cifra de 2023, de acordo com levantamento feito pelo Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial (Obre), ligado à consultoria Biolchi Empresarial. Para especialistas, o resultado se deve sobretudo à alta dos juros, que afetam diretamente as empresas endividadas.

2,9 MILHÕES

de toneladas de carne bovina foram exportadas pelo Brasil em 2024, um salto expressivo de 26% em relação a 2023. Os dados são da Abiec, a associação dos exportadores

RAPIDINHAS

O Grupo CCR, líder em infraestrutura de mobilidade no Brasil, definiu metas ambientais ousadas. Até 2035, a empresa quer se tornar neutra em carbono nos escopos 1 (como são chamadas as emissões diretas relacionadas às suas atividades) e 2 (energia elétrica). Trata-se da primeira companhia do setor a se comprometer com esses objetivos.

O Produto Interno Bruto (PIB) do agro brasileiro voltará a crescer em 2025, após a queda de 3% em 2024. De acordo com o Bradesco, a atividade avançará 5,5% neste ano. A consultoria LCA projeta aumento um pouco menor, de até 4,5%. O crescimento da produção e a alta dos preços de commodities como café e suco de laranja deverão impulsionar o setor.

A Raizen, empresa brasileira com atuação nos segmentos de produção de açúcar e etanol e distribuição de combustíveis, receberá R\$ 1 bilhão em financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos serão usados para construir uma unidade de produção de etanol de segunda geração no interior de São Paulo.

O Brasil gestou apenas um unicórnio, como são chamadas as startups avaliadas em, pelo menos, US\$ 1 bilhão, em 2024. Trata-se da QI Tech, fintech especializada em soluções tecnológicas para serviços financeiros. No mundo, 72 empresas alcançaram tal distinção, no ano passado, sendo que, em 2023, foram 95.

INVESTIMENTO

Poupança fica no negativo

Pelo quarto ano consecutivo, em 2024, saldo da caderneta fecha no vermelho em R\$ 15,5 bilhões, segundo dados do BC

» RAFAELA GONÇALVES

A caderneta de poupança encerrou 2024 com saldo negativo de cerca de R\$ 15,5 bilhões. De acordo com os dados divulgados, ontem, pelo Banco Central (BC), em oito dos 12 meses do ano passado os saques superaram os depósitos na aplicação, que ficou no campo negativo pelo quarto ano consecutivo.

O saldo é resultado da diferença entre R\$ 4,197 trilhões de depósitos e R\$ 4,212 trilhões de retiradas entre janeiro e dezembro do ano passado. A aplicação vem perdendo recursos em série desde 2021, afetada por inflação elevada, endividamento das famílias e juros altos.

Apesar de negativo, o desempenho representa a menor perda do período. Em 2023, R\$ 87,8 bilhões deixaram a modalidade de investimentos. Em 2022, no pior ano da história da caderneta, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 103,2 bilhões. Já em 2021, o saldo foi negativo em R\$ 35,5 bilhões.

As aplicações no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), linha de crédito direcionada a compra de imóveis, saltaram de R\$ 747 bilhões em 2023 para R\$ 773 bilhões em 2024, com aumento de 3,5%. Já a poupança rural passou de R\$ 236 bilhões em 2023 para R\$ 258 bilhões em 2024, mostrando um incremento de 9,3%.

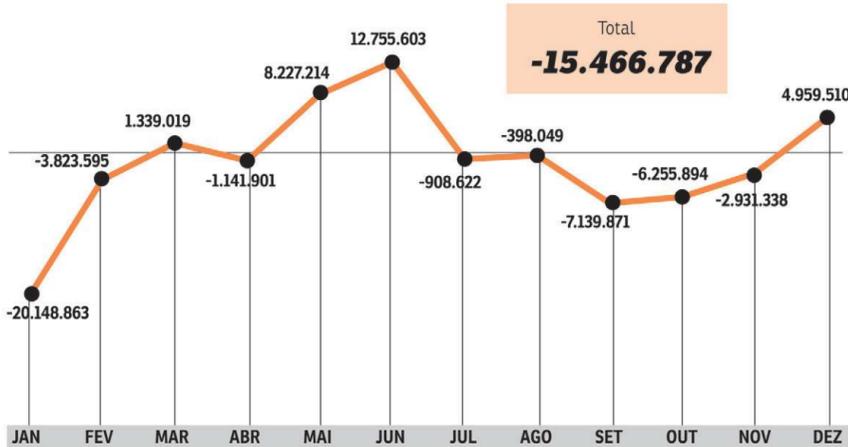
O dado indica que o desempenho da poupança rural tem mostrado um crescimento melhor que o SBPE, conforme destaca o economista Newton Marques, professor da Universidade de Brasília (UnB). "O movimento

Histórico

Saldo da caderneta de poupança

Mês a mês — 2024

Valores em R\$ mil



Fonte: Banco Central

pode ser explicado porque não houve condição de os depositantes que faziam aplicação em poupança, ou eles preferiram outro tipo de aplicação financeira, talvez pela rentabilidade, bem como também pode ter tirado os recursos, sacado, para fazer compras, para utilizar para o consumo", comenta.

Mesmo com a retirada de recursos no último ano, o estoque dos valores depositados — volume total aplicado — registrou aumento para R\$ 1,03 trilhão, superando a marca após dois anos. Em dezembro de 2023, o volume total somou R\$ 983 bilhões.

A menor retirada de recursos se deu num cenário de melhora

da atividade econômica no último ano. "A queda do desemprego e o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) contribuíram para um ambiente econômico mais estável. Com mais pessoas trabalhando e uma economia em expansão, há menos necessidade de retirar recursos da poupança", destaca o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper).

Rendimento

Segundo ele, o aquecimento da economia aumenta a confiança do consumidor e reduz a necessidade de retirar dinheiro da poupança. Além disso, os juros

elevados deveriam impulsionar a aplicação em renda fixa, o que não acontece com a poupança, que tem lucratividade limitada.

Atualmente, o rendimento da caderneta é de 0,5% ao mês + TR (Taxa Referencial). O percentual vale sempre que a taxa básica de juros figurar acima de 8,5% ao ano. No acumulado de 2024, a poupança rendeu 7,09%. No momento, a taxa básica da economia (Selic) está em 12,25% ao ano. Logo, a taxa de retorno da caderneta ainda é inferior à de investimentos de igual segurança e liquidez, que costumam ser indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) — que acumulava alta de 12,15% ao ano

em 12 meses até o ontem.

"A Selic está em 12,25% ao ano, o que torna investimentos em renda fixa mais atrativos em termos de retorno. No entanto, a caderneta de poupança ainda oferece uma taxa de retorno de 0,5% ao mês, que é inferior a muitos investimentos de igual segurança e liquidez", pondera Nogami.

A caderneta de poupança tem sido menos atraente comparada a outros tipos de investimentos de renda fixa, como Tesouro Direto e Certificados de Depósito Bancário (CDBs), que podem oferecer retornos superiores a 10% ao ano, dependendo da taxa Selic

e das condições de mercado.

"Apesar de ser o investimento que todos brasileiros conhecem, é o menos rentável", afirma o gerente de Relações com Investidores do Paraná Banco Investimentos, Gustavo Batista Wanderley. "Uma boa opção de investimento para quem busca segurança e rentabilidade são os CDBs e os fundos de investimentos. Ambos atendem perfis variados, desde os mais conservadores até os que preferem um pouco mais de diversificação", aconselha. No caso dos fundos, é preciso ficar atento às taxas de administração, que podem corroer os ganhos do aplicador se forem muito elevadas.

